



# ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## QUANDO UMA PESQUISA VIRA AÇÃO: UMA BIBLIOTECA PARA A ESCOLA MARIA DA GLÓRIA MUZZI FERREIRA

**Alvina Lúcia Guilherme<sup>1</sup>; Janieli Salgueiro da Silva<sup>2</sup>; Anderson Fernando de Souza<sup>3</sup>; Michele Valverde da Silva<sup>4</sup>; Kerly Elaine Medina<sup>5</sup>; Bruna Adriely Saraiva de Oliveira<sup>6</sup>**

UFGD/FACALE – Caixa Postal 533, 79.804-970 – Dourados – MS, E-mail:  
[luciaguilherme@yahoo.com.br](mailto:luciaguilherme@yahoo.com.br)

<sup>1</sup>Supervisora PIBID-Letras. <sup>2</sup>Bolsista PIBID. <sup>3</sup>Bolsista PIBID. <sup>3</sup>Bolsista PIBID. <sup>4</sup>Bolsista PIBID.  
<sup>5</sup>Bolsista PIBID. <sup>6</sup>Bolsista PIBID.

Ao pensarmos em biblioteca, a primeira ideia que surge é a de um local onde se "armazenam" livros, porém, para essa terminologia, existem diversas definições. Nem todas pontuam os mesmos aspectos, entretanto, todas convergem sobre o que ela representa na vida intelectual de cada indivíduo: à cultura, à informação e à fruição. Observamos, ainda, que, na maioria das vezes, as bibliotecas escolares são as responsáveis por estreitar os laços dos estudantes e toda a comunidade escolar com a leitura. A escola Maria da Glória Muzzi Ferreira, um colégio situado no maior bairro da cidade de Dourados-MS, Jardim Água Boa, não possuía, até o ano de 2014, um espaço adequado para os exemplares que fosse acessível para os alunos, o que impossibilitava a retirada regular de livros por todos os interessados. Da carência constatada, os pibidianos do subprojeto em letras, PIBID( Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência), passaram a investigar as justificativas para a inexistência do espaço da Biblioteca. As indagações, por sua vez, mobilizaram a direção e a coordenação pedagógica da escola. Como resultado, conquistou-se um espaço, mesmo que pequeno, nas dependências da sala de tecnologias. Partimos da coleta do acervo limitado que a escola já possuía, muitos advindos do PNBE (Programa Nacional Biblioteca da Escola) e de doações particulares. Fizemos a distribuição dos livros em prateleiras de acordo com as indicações, convidamos os alunos, inauguramos e, a partir de então, emprestamos livros quatro vezes na semana. Propomos apresentar o resultado da ação na apresentação de Pôster, com fotos e a síntese do processo.

